

Pastoral 301 - 22 de fevereiro de 2009

Conheça a vontade de Deus para sua vida

“... a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra, e crescendo no pleno conhecimento de Deus” (Cl 1.10).

A ênfase de Paulo aos cristãos em Colossos para que buscassem a excelência da vida cristã é vigorosa nos quatro capítulos desta pequena carta. De forma resumida o teor desta carta pode ser assim descrito: “Irmãos, tenho ouvido boas notícias a respeito da fé que vocês têm em Cristo Jesus, e, também, dos frutos que estão surgindo entre vocês; mas, não parem por aí, vão ainda mais fundo, cavem um pouco mais e vão encontrar riquezas maiores na Palavra de Deus”.

A Igreja em Colossos era bem nova, talvez uns 4 ou 5 anos desde a sua organização, mas nem por isso Paulo deixou de desafiá-la a um exercício espiritual com profundidade doutrinária, na busca de um maior conhecimento da vontade de Deus.

A semelhança da sua carta a Timóteo (2Tm 1.12), também aqui Paulo define a fé como racional. Devemos saber em quem cremos e termos Nele plena confiança. Então, diz Paulo: “Vão mais fundo no desenvolvimento da sua vida espiritual, examinem, busquem, ponham a prova, vão até as raízes da fé”.

Essas exortações de Paulo a uma Igreja tão nova tem sua razão de ser: os tesouros da vida abundante escondida em Cristo (Cl 2.3) só podem ser encontrados por aqueles que se empenham nesta empreitada. O desejo de Paulo era que eles “transbordassem no pleno conhecimento da vontade de Deus”.

No versículo seguinte (v.10) Paulo dá quatro razões que justificam sua insistente exortação acerca de um viver na plenitude do conhecimento da vontade de Deus:

1. Para que fossem dignos do seu Senhor: “a fim de viverdes de modo digno do Senhor”. Aqui o verbo viver significa andar, expressar-se como verdadeiramente nascido de novo, alguém que deixou a velha natureza pecaminosa e vive em novidade de vida, por fé e guiado pelo Espírito Santo. Aos Gálatas Paulo escreveu: “Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5.16).

2. Para que agradassem ao Senhor: “... para seu inteiro agrado”. O desejo de Paulo era que o viver daqueles cristãos subisse como aroma suave ao Senhor. Como precisamos cuidar dessa área do nosso relacionamento com Deus. Parece que cada vez menos os cristãos se preocupam em perguntar para o Senhor se Ele está se agradando do que fazem.

3. Para que produzissem frutos espirituais: "... frutificando em toda a boa obra". No verso 6 Paulo reconhecia os frutos já existentes entre eles, mas, agora, ele ratifica essa exortação. Conheçam mais e mais o Senhor, e os frutos espirituais virão com certeza.

4. Para que crescessem ainda mais no conhecimento de Deus. Quanto mais eles buscassem conhecer o Senhor, mais fundo suas raízes espirituais seriam firmadas; quanto mais firmes e fundas as raízes, mais alto eles poderiam chegar.

Conhecer e prosseguir na busca deste conhecimento do Senhor é a chave para um viver digno do agrado Daquele que nos chamou do pecado para a salvação, que nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor.

Pr Evaldo Bueno Rodrigues